

192

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO CENTRO DE ROTAÇÃO TIBIOFEMORAL EM UM INDIVÍDUO COM RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO POSTERIOR. *Francisco**Xavier de Araujo, Caroline Bernardes, Gustavo Portella, Luis Felipe Silveira, Jefferson Fagundes Loss**(orient.) (UFRGS).*

Introdução: O Centro de Rotação articular trata-se de uma variável cinemática que permite avaliar a função articular, pois elucida a respeito do comportamento da mecânica articular, além de quantificar e identificar alterações nas superfícies articulares, fazendo-se possível mensurar as excessivas translações em uma articulação lesada. No que diz respeito à articulação tibiofemoral, observa-se forças de cisalhamento e rotacionais associadas ao movimento articular funcional normal, modulando o comportamento do centro de rotação desta articulação. No entanto, a literatura refere haver diferenças no comportamento do centro de rotação tibiofemoral ao comparar articulações saudáveis e patológicas. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi comparar a trajetória do centro de rotação tibiofemoral entre indivíduos saudáveis e um indivíduo com ruptura do ligamento cruzado posterior. **Material e Métodos:** A amostra foi composta por indivíduos saudáveis, sem história de lesão e sem instabilidade na articulação do joelho, e um indivíduo com ruptura do ligamento cruzado posterior. Por meio de videofluoroscopia foi analisado um exercício de extensão de joelho no plano sagital, em cadeia cinética aberta, sem carga externa, a uma velocidade de 45° /s monitorada por um feedback sonoro contínuo. As imagens obtidas foram digitalizadas utilizando uma placa de captura da marca Silicon Graphics 320. Foram desenvolvidas rotinas computacionais utilizando o software Matlab® para a digitalização e análise dos dados. A determinação do CR será realizada a partir do método do ponto de contato sugerido por Baltzopoulos (1995). **Resultados:** Os resultados deste estudo não podem ser apresentados em razão da sua análise encontrar-se em andamento.